

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 3 (três) temas de redações e 30 (trinta) questões que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da Prova Objetiva e versão definitiva da Redação.

ATENÇÃO

1. Confira seu nome, número de inscrição e assine no local indicado na capa.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Este Caderno de Provas contém questões objetivas, conforme o quadro abaixo, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C, D e E, além da Prova de Redação, que serão respondidas **por todos os candidatos ao Concurso Vestibular**.

Prova de Língua e Literatura

1ª parte: Prova de Redação

2ª parte: Língua Portuguesa – 1 a 15 questões

Literatura – 1 a 5 questões

Língua Estrangeira Moderna – 1 a 10 questões de Inglês e 1 a 10 questões de Espanhol.

5. **Responda somente às questões de Língua Estrangeira escolhida no ato da inscrição.**
6. Ao receber a Folha de Respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
7. Transcreva para a Folha de Respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul-escuro e assine no local apropriado.
8. Na Folha de Respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação, anulam a questão. É de sua inteira responsabilidade a transcrição de suas respostas.
9. Não haverá substituição, em hipótese alguma, da Folha de Respostas.
10. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógios. O não cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
11. Ao concluir a Prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, a Folha definitiva de Redação, o Caderno de Provas e a Folha de Respostas, devidamente assinados.**
12. Esta prova terá, no máximo, **4 horas de duração**, incluindo o tempo destinado à transcrição de suas respostas e elaboração da Redação.

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

IDENTIDADE:

LÍNGUA ESTRANGEIRA:

LOCAL:

BLOCO:

SALA:

CARTEIRA:

VESTIBULAR 2018

Caderno de Provas 1

17 de setembro de 2017



O CAMINHO CERTO COMEÇA
COM A MELHOR DECISÃO



ASSINATURA DO CANDIDATO

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua Redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para produzir a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:
 - I – Título.
 - II – Tema.
 - III – Coerência.
 - IV – Tipologia textual.
 - V – Emprego da norma padrão.
 - VI – Coesão.
- 6- Terão **nota zero** as redações que:
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou se apresentarem com mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não pode estar incluído no limite de linhas.

TEMA 1:

Couro de boi

PALMEIRA / TEDDY VIEIRA

Conheço um velho ditado
Que é do tempo do zagai:
Um pai trata dez filho,
Dez filho não trata um pai.
Sentindo o peso dos anos,
Sem poder mais trabalhar,
O velho peão estradeiro
Com seu filho foi morar.
O rapaz era casado
E a mulher deu de implicar:
Você manda o velho embora
Se não quiser que eu vá.
E o rapaz, coração duro,
Com o velhinho foi falar:

Para o senhor se mudar
Meu pai eu vim lhe pedir,
Hoje aqui da minha casa
O senhor tem que sair.

Leva este couro de boi,
Que eu acabei de curtir,
Pra lhe servir de coberta
Adonde o senhor dormir.

O pobre velho calado
Pegou o couro e saiu.
Seu neto de oito anos,
Que aquela cena assistiu,

Correu atrás do avó,
Seu paletó sacudiu,
Metade daquele couro,
Chorando, ele pediu.

O velhinho comovido
Pra não ver o neto chorando,
Partiu o couro no meio
E pro netinho foi dando.

O menino chegou em casa,
Seu pai foi lhe perguntando:
Pra que você quer esse couro
Que seu avô ia levando?

Disse o menino ao pai:
Um dia vou me casar,
O senhor vai ficar velho
E comigo vem morar.

Pode ser que aconteça
De nós não se combinar,
Esta metade do couro
Vou dar pro senhor levar.

Disponível em: <<http://contos-fabulas.blogspot.com.br/2014/02/as-origens-da-cancao-couro-de-boi.html>>

A canção acima, interpretada por nomes célebres da música, como Tião Carreiro e Pardinho, Tonico e Tinoco, Sérgio Reis, entre outros, narra a situação de um senhor que é expulso da casa de seu filho. Apesar de ser uma canção, ela retrata a realidade de muitos idosos no Brasil: como o abandono, não só de familiares como também do Estado, a despeito de haver leis que o protegem, como a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto do Idoso. Partindo desse contexto, escreva, na norma padrão culta da língua portuguesa, um **texto narrativo-descritivo** a respeito da situação do idoso no Brasil.

TEMA 2:

“[...] em a Condição Humana, Arendt ressalta que os direitos humanos pressupõem a cidadania como um princípio, pois a privação da mesma repercute na condição humana, isto porque o ser humano, privado de proteção conferida por um estatuto político, esvazia-se da sua substância de ser tratado pelos outros como semelhante. Dessa forma, destaca-se que o primeiro direito humano é o direito a ter direitos, o que só é possível mediante o pertencimento, pelo vínculo da cidadania, a algum tipo de comunidade juridicamente organizada e ser tratado dentro dos parâmetros definidos pelos princípios da legalidade.”

(Disponível em: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/16043/3933>> com adaptações)

A situação alarmante de milhares de exilados na Europa traz a lume a necessidade de reflexão, novamente, sobre a situação dos apátridas no mundo. Nacionalismos exaltados e xenofobia convivem em um cenário que tem gradativamente marginalizado a manutenção dos direitos humanos, pois eles se tornam frágeis quando o apego ao nacionalismo extremado cresce. Onde há nacionalismos, também há xenofobia.

Após refletir sobre o tema e, com base nas ideias apontadas pelo fragmento em destaque, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo**, argumentando de forma crítica e contextualizada sobre a situação de pessoas em condição de exílio no mundo, em pleno século XXI. Relacione esse ato de violência a ações de xenofobia, a partir de exemplos concretos sobre esta questão.

TEMA 3:



O argumento que “trabalho enobrece” é usado por muitos para defender que crianças e adolescentes trabalhem. Mas, é preciso observar que ele não leva em conta os impactos e as consequências a que estão sujeitos os milhões de meninos e meninas que trabalham. Adultos e crianças são muito diferentes fisiológica e psicologicamente. Na infância, a criança encontra-se num processo grande e muito importante de desenvolvimento. Muitas vezes, o que acontece na vida dela pode gerar impactos permanentes. Os impactos variam de acordo com a criança, com o trabalho que exerceu, com a aceitação sociocultural, entre outros pontos. Muitas dessas crianças e adolescentes estão perdendo a sua capacidade de elaborar um futuro. Isso porque podem desenvolver doenças de trabalho que os incapacitam para a vida produtiva, quando se tornarem adultos – uma das mais perversas formas de violação dos direitos humanos. Além disso, muitos deles não estudam, não têm direito a lazer e a um lar digno e são jogados à sorte, sem perspectiva de vida futura. São meninos e meninas coagidos a trabalhar em atividades que envolvem riscos físicos e psicológicos, podendo os impactos serem irreversíveis.

(Disponível em: <<http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalho infantil/impactos-e-consequencias/>>, com adaptações)

Com base no excerto de texto e na sua compreensão sobre o tema, escreva um **texto dissertativo**, argumentando de forma crítica e contextualizada sobre as consequências ocasionadas pela perda de direitos básicos à criança e ao adolescente, tais como educação, lazer, dignidade.

REDAÇÃO – RASCUNHO

Assinale o Tema selecionado para produzir seu texto:

1

2

3

Título:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	

Lim. mínimo

Lim. máximo

Texto 01

O animal satisfeito dorme,
Mário Sérgio Cortella

O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom, fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas.

Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, o deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.) ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...

Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não-pronta, e vai se fazendo. Eu, no ano que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado e não no presente.

Demora um pouco para entender tudo isso; aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Excerto do livro “Não nascemos prontos! – provocações filosóficas”. De Mário Sérgio Cortella.
Disponível em: <<http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella/>>

01- Assinale a única alternativa incorreta em relação à leitura e à interpretação do texto 01.

A) Podemos inferir que, através de uma metáfora, presente no primeiro parágrafo, o autor introduz a ideia principal do texto: o indivíduo acomoda-se quando está satisfeito com a sua condição atual.

B) Para o autor, de acordo com o texto, a sensação de satisfação inicia um período de dormência que, infelizmente, não pode ser interrompida a não ser pela fome excessiva.

C) De acordo com as opiniões do autor, o fato de alguém dizer “estou muito satisfeita com teu trabalho” deveria ser visto de maneira assustadora.

D) Um bom filme, um bom livro, de acordo com o texto, deveriam provocar na audiência, no leitor, a sensação de “quero mais”.

E) Podemos inferir, lendo o texto que, para o autor, o que se desgasta são bens como sapatos, geladeiras, eletrodomésticos, por exemplo. Com o homem, o que acontece é um constante aprendizado. Tal fato pode ser comprovado na passagem: “Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.”

02- Assinale a única alternativa incorreta sobre os aspectos formais do texto e sua interpretação:

A) A linguagem apresentada no texto é acessível, de forma que se pode compreender o texto sem maiores dificuldades.

B) A palavra “emagrecer”, no texto, foi colocada em destaque. Tal fato ocorre visto que esse tem sido um dos temas de discussão bastante comuns na atualidade.

C) O autor se vale de comparações (um filme, um livro) para reforçar a ideia de que a satisfação pode acomodar as pessoas.

D) O autor conclui seu texto retomando Guimarães Rosa, citado na primeira linha do primeiro parágrafo.

E) O texto é encerrado com a oposição do significado das palavras escuro e claro. Essa oposição é incoerente e conduz o leitor a uma reflexão errônea de que, depois da escuridão, sempre vem a luz.

03- Sobre os processos de formação de palavras que compõem o texto 01, assinale a única alternativa correta.

A) A palavra “estudar” é formada por derivação prefixal e sufixal.

B) A palavra “emagrecer” é formada por derivação parassintética.

C) A palavra “gastando” é formada por derivação prefixal.

D) A forma verbal “vive” é formada por derivação imprópria.

E) A palavra “surpreendente” é formada por composição por justaposição.

04- Assinale a alternativa que estiver em desacordo com as relações morfossintáticas presentes neste fragmento: “Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...”

- A) Os termos “Diante dessa realidade” exercem a função sintática de adjunto adverbial de tempo.
- B) Temos um período composto, em que “acreditar na ideia” funciona como uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- C) Neste mesmo período, os termos “de que uma pessoa, (...)”, “mais velha fica”, completam o termo “ideia”, constituindo, por isso, uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- D) Este período apresenta pelo menos uma oração subordinada adverbial proporcional.
- E) Em: “... para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...”, temos uma oração subordinada adverbial final.

05- Assinale a única alternativa incorreta em relação aos aspectos gramaticais presentes no texto 01.

- A) As palavras cairmos e existencial são paroxítonas não acentuadas.
- B) Tanto a palavra “ideia”, presente no texto, assim como jiboia ou colmeia, são palavras não acentuadas, apesar de a sílaba tônica constituir-se de um ditongo oral aberto.
- C) As palavras “aliás” e “alguém” recebem acento tônico por serem palavras oxítonas terminadas em –ém e –ás, respectivamente.
- D) A palavra inédita é acentuada por ser uma proparoxítona. Como ela, todas as proparoxítonas são acentuadas.
- E) As palavras terá e fogão são oxítonas. A primeira recebe acento tônico em –a; a segunda, não recebe acento tônico, pois o til (em –ão) é apenas um sinal de nasalização.

06- Assinale a alternativa correta.

- A) Em: “O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o animal satisfeito dorme”, o termo “sempre” é um advérbio de modo.
- B) Ainda no período que compõe a alternativa a, a palavra “satisfeito” é um advérbio masculino no singular.
- C) No fragmento “...o ser que nasce sabendo não terá novidades”, a palavra “que” é uma conjunção subordinativa integrante.
- D) Em: “...impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”, a palavra “prisioneiros” é um substantivo masculino e “de situações” formam uma locução adjetiva.
- E) Os verbos que aparecem no último parágrafo do texto estão todos no presente do indicativo, com exceção de “falou”, que está no pretérito perfeito do indicativo, e convém fazer, que constituem uma locução verbal.

07- Sobre as regras gramaticais de concordância, assinale o que estiver incorreto.

- A) Contiveram-se o rapaz e seus familiares durante o tumulto.
- B) A maioria dos clientes optaram por retirar o prêmio em dinheiro.
- C) Naquele dia, fizemos bastantes exercícios de fixação.
- D) Mesmo com todo trabalho, estávamos menos cansados que no dia anterior.
- E) As condições dos pacientes pioraram muito, o que deixou os médicos bastantes preocupados.

08- A aplicação das regras de regência, previstas pelos manuais de gramática da língua portuguesa, só não está adequada na alternativa:

- A) Como tínhamos ingressos da ala VIP, assistimos o jogo confortavelmente instalados.
- B) Informaram-lhe todas as datas possíveis para o evento.
- C) Comunicaram-no de tudo que poderia ocorrer durante a maratona.
- D) Todos os presentes visavam a alcançar uma boa colocação.
- E) Eustácio namora Leocádia há anos.

09- Levando-se em conta as regras de ortografia vigentes, assinale a única alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente.

- A) Prezépico, plausível, almento.
- B) Berinjela, alforje, algibeira.
- C) Alforge, mendingo, mantega.
- D) Óbolo, interim, bavaro.
- E) puleiro, cortume, pichar.

10- Assinale a única alternativa em que o acento indicativo de crase deve ser obrigatório. Atenção: os acentos foram omitidos proposadamente.

- A) Todos eles receberam cartas escritas a mão.
- B) Eles visitaram a casa dos pais no feriado.
- C) Sempre retorno a casa depois de uma boa pedalada.
- D) Joaquim foi a uma festa com uma fantasia a Elvis Presley.
- E) Vilão e herói ficaram cara a cara para o duelo.

11- Assinale a única alternativa em que ocorrem dígrafos em todas as palavras.

- A) Anta, cancionero, flébil.
- B) Passageiro, baralho, aviação.
- C) Exceção, queijo, ninguém.
- D) Gládio, claustrofobia, amém.
- E) Bombom, nascer, caução.

12- Assinale a única alternativa em que ocorrem ditongo, hiato e dígrafo, respectivamente.

- A) Amém, cair, sentinela.
- B) Presença, flébil, anarquia.
- C) Itaipu, paulatinamente, salgueiro.
- D) Palhoça, seringueira, transatlântico.
- E) Transeunte, traumatológico, Biologia.

13- Assinale a única alternativa em que o sujeito é inexistente.

- A) Roubaram todas as coisas daquele pobre rapaz.
- B) “Do riso fez-se o pranto”, escreveu o poeta.
- C) Dolores e Néelson casaram-se durante o verão.
- D) Fiz tudo que me foi pedido.
- E) Havia muitas pessoas em Barcelona durante a festa.

14- Passando a frase: “Ela havia feito muitos doces de leite para a festa” para a voz passiva, obtém-se:

- A) Doces de leite para a festa foram feitos.
- B) Muitos doces de leite para a festa haviam sido feitos por ela.
- C) Fizeram-se muitos doces de leite por ela para a festa.
- D) Muitos doces de leite havia ela feito para a festa.
- E) Para a festa ela fez muitos doces de leite.

15- Assinale a única alternativa incorreta em relação à frase: “A menina deu muito amor aos pais durante a vida toda”.

- A) Apresenta sujeito simples.
- B) “Muito amor” funciona como objeto direto do verbo dar.
- C) “Aos pais” funciona como objeto direto preposicionado do verbo dar.
- D) O verbo é transitivo direto.
- E) Durante a vida toda funciona como adjunto adverbial.

LITERATURA

Questões de 1 a 5

1- Assinale o que for incorreto sobre Clarice Lispector e seus contos em Laços de Família.

- A) A presença do objeto espelho nos contos “Amor” e “A imitação da rosa” é muito significativa, pois as narrativas clariceanas esbanjam subjetividade e trazem predomínio de conteúdo reflexivo, evidenciando elementos comuns do cotidiano, porém, conferindo-lhes uma profundidade fora do senso comum.
- B) A epifania é um traço constante na obra de Clarice Lispector, entretanto, para que funcione de forma consistente, esse recurso é apoiado por estruturas formais da narrativa tradicional, delimitando claramente elementos como tempo, espaço, personagens e foco narrativo.
- C) O tom introspectivo recorrente na obra de Clarice Lispector coloca em destaque os aspectos interiores do ser humano e relega a segundo plano os aspectos exteriores. Não raro, é possível detectar a presença do recurso chamado fluxo de consciência em seus textos. Tais características contribuem para que, frequentemente, Clarice seja comparada de algum modo a escritores como James Joyce, Proust ou Virgínia Woolf.
- D) Nos treze contos que compõem “Laços de Família” é possível encontrar um olhar subjetivo e inquietante que retrata os frágeis laços que permeiam as famílias retratadas nas narrativas.
- E) Uma característica recorrente na obra clariceana é a presença de personagens femininas. Muitas mulheres permeiam seus textos e não raro o apelo intimista de sua escrita desnuda as angústias de mulheres oprimidas, rodeadas por pessoas, porém extremamente mergulhadas na solidão do mundo.

2- Sobre Dias Gomes e O Pagador de Promessas é correto afirmar que:

- A) A peça traz à baila a representação de um embate entre a camada pobre do Brasil da época, representada por Zé do Burro, e a porção rica da população brasileira, representada pela personagem Bonitão.
- B) A mídia tem representação importante no desenvolvimento do texto pois tem a função de denunciar as injustiças cometidas contra o povo pobre do Brasil, que na peça representado pela personagem Zé do Burro.
- C) O livro apresenta o embate entre o Brasil rural e o Brasil urbano, evidenciando a falta de comunicabilidade entre duas realidades constituintes de uma mesma nação. Zé do Burro é uma representação do cidadão brasileiro simples e de fé inabalável, que carrega consigo certa ingenuidade e muita dificuldade para se comunicar com os elementos da cidade, que, por sua vez, sinaliza o confuso e desigual processo de modernização.
- D) O sincretismo religioso presente no texto indica a harmonia que permite a coexistência entre os diversos símbolos de fé que formam a pluralidade religiosa do Brasil, dando destaque para a relação pacífica e harmoniosa entre as personagens Padre Olavo e Zé do Burro.
- E) A peça é uma tragédia clássica mesmo levando em conta a data de sua produção, uma vez que possui elementos como herói, coro e a participação ativa de divindades.

3- Leia o trecho a seguir retirado do conto “A Causa Secreta” e assinale a alternativa correta no que diz respeito ao referido conto e a estética de Machado de Assis.

Fortunato saiu, foi deitar-se no sofá da saleta contígua, e adormeceu logo. Vinte minutos depois acordou, quis dormir outra vez, cochilou alguns minutos, até que se levantou e voltou à sala. Caminhava nas pontas dos pés para não acordar a parenta, que dormia perto. Chegando à porta, estacou assombrado.

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero. Não tinha ciúmes, note-se; a natureza compô-lo de maneira que lhe não deu ciúmes nem inveja, mas dera-lhe vaidade, que não é menos cativa ao ressentimento. Olhou assombrado, mordendo os beiços.

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver; mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

(Várias Histórias - Machado de Assis - W. M. Jackson Inc Editores - 1946.)

A) Em “A Causa Secreta”, assim como em diversas ficções machadianas, o autoconstrói toda a tensão de sua narrativa ao redor de um possível triângulo amoroso. A infidelidade conjugal, a deterioração da família e a vingança são os principais elementos constituintes desse texto, visto que o motor de toda a narrativa é o desejo de vingança que move Fortunato a tentar recuperar sua honra perdida.

B) No referido conto, só é possível compreender as motivações que levam Fortunato a agir de maneira sádica porque o texto é narrado em primeira pessoa, emergindo na narrativa elementos que denunciam a composição psicológica da personagem.

C) Fortunato saboreia o sofrimento de Garcia no final do conto, pois sabe que o amigo não poderá ter a mulher amada novamente, uma vez que ela está morta. Desse modo, a personagem não sente ciúmes ou raiva da traição, pois se sente vingado pelo destino trágico que teve a mulher. E só é possível que o leitor acesse essas informações e compreenda o deleite de Fortunato completamente graças a um artifício narrativo amplamente utilizado por Machado de Assis denominado realismo fantástico.

D) É graças ao fino desenvolvimento do narrador onisciente em terceira pessoa que o leitor flagra as mais profundas motivações de Fortunato. A partir do desnudamento psicológico da personagem o leitor passa a compreender que Fortunato é movido pelo sadismo e que busca o ápice de seu prazer no sofrimento de outros seres.

E) O viés naturalista de Machado de Assis é evidente neste texto, uma vez que no decorrer da narrativa Fortunato é revelado como fruto de uma sociedade falida, corrompida e refém dos problemas gerados pela violência. O narrador escancara os pormenores psicológicos de Fortunato revelando que a personagem busca devolver para a sociedade o que sempre recebeu, dor e sofrimento.

4) Levando em consideração a obra dos escritores Paulo Leminski e Helena Kolody e os textos a seguir assinale a alternativa incorreta:

A estrela cadente
Me caiu ainda quente
Na palma da mão
(Paulo Leminski)

Nas mãos inspiradas
nascem antigas palavras
com novo matiz
(Helena Kolody)

A) O livro “Viagem no Espelho”, de Helena Kolody, tem como forte traço a reflexão acerca do próprio fazer poético, além de apresentar ao leitor um universo onde predominam poemas curtos que destacam a brevidade da poesia.

B) Os dois textos são considerados haicais porque possuem três versos, usam linguagem de fácil compreensão e conseguem alto grau de expressão linguística com a utilização concisa e sintética de palavras.

C) Marca registrada na obra dos dois autores mencionados, Haicais são compostos por dois versos pentassílabos e um heptassílabo, o que confere economia de palavras e contribui para precisão e objetividade.

D) A obra de Paulo Leminski ficou marcada pela concisão, irreverência e coloquialidade, elementos que o autor fundiu de maneira dinâmica com rigor formal.

E) Embora seja comum nos haicais a composição em versos pentassílabos e heptassílabos, essa estrutura não é exatamente necessária para que um poema se enquadre nessa estética. A simplicidade linguística e profundidade de sentido podem conferir a um terceto o título de haicai, ainda que este seja composto por versos decassílabos como nos textos acima.

5- Sobre o Romance Luzia-Homem de Domingos Olímpio é errado afirmar que

A) O romance apresenta características da estética Naturalista, o que se evidencia por exemplo na construção das personagens, que são produtos do meio onde vivem, fortemente influenciadas pelo ambiente, movidas pelo instinto sexual e incapazes de lidar com tais impulsos. É possível perceber inclusive a secura que o povo descrito no texto herdou da terra infértil.

B) Luzia é uma protagonista forte, que se mantém firme nos seus propósitos até o fim da narrativa. A personagem figura como um símbolo da mulher nordestina que enfrenta o flagelo da seca com coragem e sem perder a bondade e a sensibilidade.

C) Luzia é um grande símbolo feminista, visto que sua composição é produto do impacto que os movimentos femininos de conquista por espaço, efervescentes no período de criação do texto, causou no contexto intelectual brasileiro e, conseqüentemente, no escritor Domingos Olímpio.

D) Luzia-Homem se situa no chamado ciclo das secas da Literatura Nordestina, e tem como marcas regionais a fala característica das personagens e a descrição dolorosa do flagelo vivido pelos nordestinos. Além disso vale ressaltar a presença dos exploradores da miséria popular tentando sempre receber alguma vantagem diante de um contexto miserável.

E) A protagonista Luzia tem como atributos físicos força incomum para uma mulher, o que lhe rende o apelido de homem. Porém no decorrer do romance também se nota sua força interior, sendo a personagem firme e incorruptível na constituição de seu caráter.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

Questões de 1 a 10

View from the Rio favelas: 'We're often scared to leave the house in case we're hit by a stray bullet'

A year has gone by since the Olympic Games. Only 147 of those 365 days ended without the residents of Complexo do Alemão hearing gunshots. After the promises of hope and the Games' legacy of peace, 218 days were accompanied by a soundtrack of gunfire.

On 218 days we were afraid we wouldn't make it home alive; we were scared to leave the house in case we were hit by a stray bullet; on 218 days we were afraid that the walls of our homes might be hit. To pretend that we were not in a war zone, the military police painted their armoured military tanks – popularly called *caveirão*, or “big skull” – white.

For a long time I've wondered about the reason for the conflict and danger in the favelas of Rio, the same places that hold so much shared affection, culture, art and memory.

Since the Olympics, residents of the Complexo do Alemão have been afraid of organising a cultural event in the neighbourhood square, or of people gathering outside because an intense shootout might happen without prior notice, with no chance to find protection. It has been 218 days of fear.

All eyes – and investments – were turned to Brazil when it hosted, over 10 years, three mega sporting events. But the country has failed to keep its promises of peace after the 2007 Pan-American Games, the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games.

Before the Olympics, the state was completely absent in the favela. Back then we had no cable car – now we do, but it doesn't work. We did not have family clinics – now we do, but without medical care. There were no police – now there are, and we live with daily shootings. What have the poorest received as a result of the Games? On television, I see only news of corruption.

Brazil is at war, some say. A war on the poor, justified by drugs. A war that justifies, for many (but not for me) the presence of the Brazilian army in the streets of the city. The beauty of Rio's natural landscapes contrasts with the conflict of our daily lives, militarised by the government.

We need to talk about the relationship between violence and drugs. Young people from different favelas are now coming together to think about strategies that we hope can feed into public policies on drugs in Brazil. The #Movimentos movement – which runs discussions and seminars for young people – was created because it isn't possible to deal with the drugs issue without the **input** of those who live with the consequences of failed policies.

As other countries move towards resolving the issue in a serious way, investing in research and prevention mechanisms in public health services, Brazil invests in more weapons and repression that result in an increase of death and incarceration – particularly among people who are poor, black, young and living in favelas.

But despite all the fear, all the chaos, we continue to conquer the world, occupying the spaces that we have been historically denied. The Coletivo Papo Reto (Straight Talk Collective) has created a calendar that celebrates the good news and achievements of the people who live in Complexo do Alemão. Many people may not understand what it is that motivates us in the midst of this chaos and fear. I don't know either – but I feel that I must keep going.

(Adapted from <https://www.theguardian.com/global-development/2017/aug/19/rio-voices-view-from-the-favelas-olympics-they-promised-a-legacy-of-peace-but-brazil-is-now-at-war>. Access on 22/8/2017)

1- The main objective of the article is to

- A) Show that the Olympic games in Rio were a disaster
- B) Report on how the police acts in the favelas
- C) Show that the Olympics haven't brought the expected development to the favelas.
- D) Provide evidence that Brazil is at war
- E) Demonstrate that there isn't a connection between violence and drugs in Rio.

2- According to the author, why did the military police paint their armoured military tanks?

- A) Because the population was not identifying them as armoured vehicles.
- B) So that criminals could not recognize them as military tanks.
- C) In order to make the so-called *caveirão* more popular.
- D) To lead locals to think they were in a war zone.
- E) To diminish the atmosphere of a war zone in the favelas.

3- The author talks about the favelas before and after the Olympics. Regarding this, it is correct to say that

- A) The Olympics have brought improvements such as cable cars and family clinics, which are currently functional.
- B) The Olympics have brought some improvements, many of which are not currently benefiting the population.
- C) The state is now in full control of the favelas, and as a result, violence has ceased.
- D) Corruption has only increased after the Olympics.
- E) The absence of the state from the favelas was the sole reason for its poverty.

4- Considering the text, fill the parenthesis with T (true) or F (false):

- () The author agrees with the presence of the Brazilian army in the streets.
- () The #Movimentos movement was created to include the input of the population in the issue of drug violence.
- () The author thinks it's important to talk about the relationship between violence and drugs.
- () The author knows what motivates people in the midst of fear.
- () Brazil is investing in research and prevention mechanisms in public health services.

The correct sequence, from top to bottom is:

- A) F-T-T-F-F
- B) F-F-T-T-F
- C) T-F-T-T-F
- D) T-T-T-F-F
- E) F-T-T-F-T

5- The word input is closest in meaning to:

- A) Entrance
- B) Put in
- C) Source
- D) Judgement
- E) Opinion

Questões 6 a 10 - Re-Planting a Forest, One Drone at a Time

That funny little **buzz** you hear in the forest **may** not just be the **hum** of summer insects. In the near future it could be a small fleet of drones, coming to replant and restore forests that have been stripped of trees by industrial-scale deforestation. It's all part of an ambitious plan by BioCarbon Engineering, a U.K.-based startup on a global mission to battle **widespread** clear-cutting, **which** strips more than 26 billion trees off the planet each year. CEO Lauren Fletcher, who spent 20 years as an engineer with NASA, says the only way to fight industrial-scale deforestation is with industrial-scale reforestation. Their idea: plant 1 billion trees a year. The first targets are in South Africa and the Amazonian jungles, both of which have suffered from widespread forest eradication.

BioCarbon's reforestation scheme is simple and efficient. Here's a quick look at how it plans to deploy its drone fleet:

- 1 Do a 3-D aerial survey. First, drones are sent to fly over a potential planting zone, snapping photos that create 3-D maps of the area to be reforested. The number of drones will vary depending up on the size of the seeding.
- 2 Create a seeding plan. Once all that terrain data has been analyzed, it then generates a seeding pattern that best suits the terrain.
- 3 Load the seed pods. The drones, which are equipped with guidance and control software, carry pressurized canisters of seed pods with germinated seeds immersed in a nutrient-rich gel.
- 4 Hover and plant. Flying at a height of 1 or 2 meters, the drones follow the planting patterns, firing the biodegradable seed pods down to the ground. The pods break open upon impact, allowing the germinated seed a chance to take root.
- 5 Monitor growth. After planting, the drones do low-level flights to assess the health of the sprouts and saplings.

Such "precision forestry," as BioCarbon calls it, is extremely efficient. A farmer might hand plant as many as 3,000 seeds a day; Fletcher says his drones can drop up to 36,000 seed pods daily, often in areas where a human can't reach. Working with local ecologists, BioCarbon will use the drones to spread a variety of tree species, as well as microorganisms and fungi designed to improve the soil quality. "The central focus is ecosystem restoration," Fletcher says.

On a planetary climatological scale, Morton notes that "tropical deforestation plays a big role in global climate cycles," claiming the accelerated pace of cutting and burning of forests accounted for 20 percent of greenhouse gas emissions in the 1990s.

Fletcher and his team want to help reverse that trend. "By planting at the scale we're looking at," he says, "we can make a real long-term impact. We hope to do a lot of good in the world."

(Adapted from <https://www.wired.com/brandlab/2015/07/re-planting-forest-one-drone-time/>. Access on 22/8/2017)

6- According to the text, the drones can:

- A) Plant more than 40.000 seeds a day
- B) Assess the health of sprouts and saplings.
- C) Prevent deforestation in South Africa and Amazonian jungles.
- D) Plant seeds that farmers cannot.
- E) Improve the quality of seeds.

7- Considering the text, fill the parenthesis with T (true) or F (false):

- () The drones can drop seeds in places which are hard to access.
- () The drones will make a lot of noise, which can pose a risk to nature.
- () Fletcher and his team expect that the drones will have a positive impact in the long run
- () The drones can only help spread tree species.
- () Despite being simple, BioCarbon's reforestation scheme is efficient.

The correct sequence, from top to bottom is:

- A) T-F-T-T-F
- B) T-F-T-T-T
- C) F-F-F-T-T
- D) T-F-T-F-T
- E) F-T-F-T-T

8- The words **buzz** and **hum** both represent:

- A) Dangerous activities.
- B) Sounds that animals can produce.
- C) Excitement.
- D) The types of flight of some bees.
- E) Types of insects.

9- The word **widespread** is closest in meaning to

- A) Recent.
- B) Complete.
- C) Long-term.
- D) Extensive.
- E) Systematic .

10- Choose the best answer, according to the text. Refer to the words in bold when necessary:

- A) The words **may** and **could** are used to indicate uncertainty.
- B) Lauren Fletcher is still working at NASA
- C) The word **widespread** is used as an adjective to the noun battle.
- D) The pronoun **which** is used to refer the aforementioned widespread clear-cutting.
- E) Burning of forests accounts for 20 percent of greenhouse gas emissions nowadays

Texto 01

Los ensayos de Conan Doyle sobre literatura y escritura reflejan un cierto hartazgo de su propio detective

El actor Basil Rathbone, en la piel de 'Sherlock Holmes'. THE GRANGER COLLECTION, NUEVA YORK

Sherlock Holmes se convirtió en una criatura tan real que los escolares franceses llegados a Londres querían ver su (inexistente) casa en Baker Street, y muchos lectores enviaban cartas a su creador para pedirle autógrafos de su detective. Cuando Arthur Conan Doyle anunció que Holmes se retiraba para dedicarse a la apicultura en South Downs, el escritor empezó a recibir misivas ofreciéndole ayuda para la tarea. “¿Necesitará el señor Holmes un ama de llaves para su casa de campo?”, se interesaba una de ellas. “Sé de alguien a quien le encanta la vida tranquila del campo, además de ser una mujer discreta como las de antes”. Y no era la única.

No importaban las excentricidades que se gastaba el detective en el 221 B de Baker Street con su propia casera y criada, la señora Hudson, ni el peligro en que ponía el inmueble virtual una y otra vez. Los candidatos a asistirle en su etapa como apicultor u otras eran reales, como reales eran las peticiones de ayuda que recibía el doctor Conan Doyle para que investigara misterios sin resolver.

El elegante *sir* británico (Edimburgo, 1859-Crowborough, 1930) dejó la huella de sus recuerdos en *Mis libros, Ensayos sobre literatura y escritura*, una sabrosa rareza para aficionados y curiosos que Páginas de Espuma ha traído a España en traducción de Jon Bilbao. Estará en las librerías a la vuelta del verano.

¿Es justo que la criatura adquiera más fama que el creador? ¿No es realmente digno de orgullo que Frankenstein, Sherlock, Dorian Gray, el Quijote o Sancho se conviertan en iconos y parte de nuestro imaginario sin que prestemos atención al autor? Conan Doyle se resiente un tanto de que su criatura le supere y lo narra divertido en sus ensayos, llenos de anécdotas sobre casos reales que reclamaban de él el planteamiento que hubiera hecho Holmes si hubiera vivido de verdad.

(Texto disponível em: https://elpais.com/cultura/2017/08/21/actualidad/1503315459_069366.html. Acesso em 21.08.2017)

1- De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- A) Sherlock Holmes é uma criatura real.
- B) Sir Arthur Conan Doyle morava em uma casa em Baker Street.
- C) Sir Arthur Conan Doyle é o criador do personagem Sherlock Holmes.
- D) Sherlock Holmes é o criador do personagem Sir Arthur Conan Doyle.
- E) Sherlock Holmes anunciou que se aposentaria para dedicar-se a criação de abelhas.

2- O pronome “le” em “ofreciéndole ayuda para la tarea” (1º parágrafo) faz referência a:

- A) Sir Arthur Conan Doyle
- B) Sherlock Holmes
- C) Baker Street
- D) South Down
- E) ama de llaves

3- No 2º parágrafo, menciona-se um endereço. A quem pertencia?

- A) a senhora Hudson
- B) ao detetive
- C) ao escritor
- D) aos candidatos
- E) ao doutor

4- De acordo com as regras de ortografia espanholas, a forma correta de se escrever o numeral 1859 (3º parágrafo) é:

- A) mil y ochocientos y cincuenta y nueve
- B) mil ochocientos y cincuenta-nueve
- C) mil ochocientos cincuenta y nueve
- D) mil y ochocientos cincuenta y nueve
- E) mil y ochocientos y cincuenta y nove

5- Qual o motivo do ressentimento de Conan Doyle (4º parágrafo)?

- A) Ser mais famoso que seu personagem.
- B) Não ter sido o criador do personagem Frankenstein.
- C) Ter se tornado um ícone da literatura mundial.
- D) Ter sido superado por sua própria criação.
- E) Não ser uma pessoa divertida

Texto 02

Smart cities

Inteligencia artificial y gestión de residuos: ¿el fin de los camiones de basura?

Por M. Victoria S. Nadal

Un nuevo sistema de recogida automatizada registra la cantidad de basura que deposita cada familia y adapta las tasas a pagar
Madrid 21 AGO 2017 - 09:14 CEST

En la mayor parte de las ciudades, los basureros recorren las calles, vacían contenedores, soportan —como los vecinos— los malos olores y los ruidos que genera el proceso de recogida de basura. Parece que los camiones son una parte imprescindible difícil de automatizar, pero la empresa Envac propuso hace unos años un sistema neumático propulsado por ventiladores, que podría ayudar a mecanizar este proceso de recolección transportando la basura por debajo del suelo. Ahora, este sistema se sirve de la inteligencia artificial y el internet de las cosas para autorregularse y ser más eficiente haciendo, por ejemplo, que pagues solo por la basura que generas.

(Texto disponível em https://retina.elpais.com/retina/2017/08/17/innovacion/1502964881_855411.html. Acesso em 22.08.2017)

06- De acordo com o texto 2, a principal dificuldade na mecanização do processo de coleta de lixo é:

- A) a automatização dos caminhões de lixo
- B) o mau cheiro do lixo
- C) o barulho excessivo dos caminhões
- D) os moradores que jogam o lixo pelas ruas
- E) a falta de recursos financeiros

07- Qual a proposta da empresa Envac para a coleta de lixo?

- A) A eliminação de todos os lixeiros
- B) A utilização de caminhões de lixo automatizados
- C) O uso de ventiladores para acabar com o mau cheiro.
- D) O transporte subterrâneo do lixo através de um sistema pneumático.
- E) Um sistema de cobrança automatizado para aumentar o valor da taxa de coleta de lixo

Texto 03

Para Rodolfo Otto la presencia de lo Otro – y podríamos añadir, la sensación de "otredad" – se manifiesta "como un misterio tremendum, un misterio que hace temblar." Al analizar el contenido de lo tremendo, el pensador alemán encuentra tres elementos. En primer término el terror sagrado, esto es, "un terror especial," que sería vano comparar con el miedo que nos produce un peligro conocido. El terror sagrado es pavor indecible, precisamente por ser experiencia de lo indecible. El segundo elemento es la majestad de la Presencia o Aparición: «tremenda majestad». Finalmente, al poder majestuoso se alía la noción de «energía de lo numinoso» y así la idea de un Dios vivo, activo, todopoderoso, es el tercer elemento. Ahora bien, las dos últimas notas son atributos de la presencia divina y más bien parecen derivarse de la experiencia que constituir su núcleo original. Por tanto, podemos excluirlas y quedarnos con la nota esencial: «misterio que hace temblar».

Octavio Paz, «El arco y la lira» (Disponível em <https://www.passeidireto.com/arquivo/5560869/el-arco-y-la-lira---octavio-paz/32>. Acesso em 21.08.2017)

08- ¿A que se refiere "otredad" en este fragmento?

- A) al plagio
- B) a una falta de comunicación
- C) a una disparidad ente un punto de vista alemán y otro punto de español
- D) de algo más allá del mundo que percibimos
- E) al plagio alemán

09- ¿Que quiere decir Paz cuando escribe "pavor indecible"?

- A) Es un pavo que tiene miedo,
- B) Es un miedo que no se puedo explicar
- C) El terror es algo sagrado
- D) La experiencia es indecible.
- E) Es el miedo de Dios.

10- Según Paz, ¿cuáles son las dos ideas que serían vanas comparar?

- A) Rodolfo Otto y Octavio Paz
- B) el contenido y los elementos del relato
- C) el miedo y el terror
- D) la experiencia y la ira
- E) el terror sagrado y el terror especial.